



ESCOLA MUNDO DA CRIANÇA

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



**ESCOLA MUNDO DA CRIANÇA**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**NAVEGANTES - SC**

**2024**

# **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

## **IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

IDENTIFICAÇÃO MANTENEDORA: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNDO DA CRIANÇA LTDA-ME

RUA: ADOLFO MANOEL TOLEDO Nº: 335  
BAIRRO: CENTRO

CIDADE: NAVEGANTES UF: SC

CEP: 88370-412

CNPJ: 19.039.794/0001-25

E-MAIL: MUNDODACRIANCACHILDREN@GMAIL.COM

FANPAGE: INSTAGRAM: @MUNDODACRIANCA

FACEBOOK: @MUNDODACRIANCANAVEGANTES

TELEFONE: (47)3048-2080

## **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA MUNDO DA CRIANÇA

RUA: ADOLFO MANOEL TOLEDO Nº: 335

BAIRRO: CENTRO                      CIDADE: NAVEGANTES UF: SC

CEP: 88370-412

E-MAIL: MUNDODACRIANCACHILDREN@GMAIL.COM

FANPAGE: INSTAGRAM: @MUNDODACRIANCA

## **2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO**

No início do ano 2013 o Centro de Educação Infantil Mundo da Criança iniciou o seu processo de ação tanto administrativo quanto pedagógico, com a modalidade de Educação Infantil. Essa iniciativa se deu devido a observações feitas às aceleradas transformações sociais e econômicas vividas em nosso município na última década e que provocaram mudanças significativas na concepção e no papel da escola e o “Mundo da Criança” não poderia estar alheio a todo este processo.

A primeira sede localizava-se na Rua Ezequiel Antero Rocha, Nº 264 - Centro - Navegantes –SC, e no ano de 2017 mudou para Rua Adolfo Manoel Toledo, Nº 335 - Centro - Navegantes –SC, sede atual.

Hoje a Instituição atende alunos da Educação Infantil – 0 e 5 anos, Ensino Fundamental I anos Iniciais.

A escola Mundo da Criança está inserida numa comunidade escolar, que valoriza o ensino e o trabalho como formas de ascensão social e manutenção das famílias. A escola está localizada num bairro considerado de classe média e média alta, porém, atende crianças em sua maioria de outros bairros, por estar no centro de Navegantes.

O bairro divide-se em parte baixa e alta, tendo um plano diretor específico com áreas de zoneamento, nas quais não é possível abrir comércios nem construir prédios de muitos andares, mantendo-se como regra até os dias de hoje. As ruas foram calçadas, e o comércio se instalou: farmácias, padarias e lojas diversas, além do surgimento de novas escolas. A população do bairro também aumentou, as pessoas que aqui vivem se sentem felizes por ser um bairro tranquilo e com boa infraestrutura.

As famílias que frequentam a escola Mundo da Criança são originárias de diferentes regiões do Brasil e de outros países. A renda média familiar é de 2 a 4 salários.

### **3. CONCEPÇÕES**

#### **3.1 Educação**

O momento atual de construção/ realimentação da Proposta Pedagógica exige muita reflexão e debates que extrapolam os limites da escola. Uma vez que deve contemplar as diretrizes nacionais e estaduais. Além disso, não deve perder de vista os princípios básicos da Constituição Federal para a educação e os direitos fundamentais de todo cidadão:

“Art. 205. A educação, direito e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - Valorização dos profissionais do ensino, garantindo, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regimento jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;
- VI – Gestão democrática de ensino público, na forma da lei;
- VII – Garantia de padrão de qualidade.”

Com base nestes artigos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 este projeto será construído permanentemente, respeitando a coletividade e a realidade local, de forma democrática, crítica e ética. Assim, é possível exercitar na prática o que foi tão bem discutido, pensado e analisado na teoria. Ou seja,

transformar ideias em ação. Essa união entre teoria e a prática é garantia de uma educação digna, igualitária, participativa e social.

Desta forma o Projeto Político-Pedagógico da Escola retrata sua Identidade e Cultura, expressa seu compromisso político e pedagógico, que contribui para a formação de um cidadão participativo, responsável, crítico e criativo na sociedade. Compromisso este carregado de desafios, uma vez que o trabalho pedagógico é dinâmico e complexo, apresentado por meio das relações institucionais e interpessoais construídas dentro e fora do espaço escolar.

### **3.2 Conhecimento**

O homem pode ser entendido e compreendido sob diversos aspectos, o homem é um ser psíquico, um ser racional, um ser material, o homem é um ser livre, social, político, ético e estético, o homem é um ser da práxis. O homem é um ser complexo, pois é ao mesmo tempo, totalmente biológico e totalmente cultural.

Na concepção vygotskyana, todo homem se constitui ser humano pelas relações que estabelece com os outros sujeitos. O sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. Trata-se de um processo que caminha do plano social – as relações interpessoais, para o plano individual – as relações intrapessoais. Em outras palavras, é na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência.

O ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro; estas relações são mediadas por sistemas simbólicos. O indivíduo transforma-se de ser biológico em sócio-histórico, num processo em que a cultura é parte essencial da natureza humana.

A noção de desenvolvimento está atrelada a uma contínua evolução em que nós caminhamos ao longo de todo o ciclo vital. Essa evolução, nem sempre linear, se dá em diversos campos da existência, tais como afetivo, cognitivo, social e motor.

Os seres humanos nascem “mergulhados em cultura”, e é claro que esta será uma das principais influências no desenvolvimento. Logo na aquisição, construção e reconstrução constante do conhecimento.

Pela interação social, aprendemos e nos desenvolvemos, criamos novas formas de agir no mundo, ampliamos nossas ferramentas de atuação neste contexto cultural complexo que nos recebeu, durante todo o ciclo vital.

Para alguns teóricos, o conhecimento é construído a partir de uma interação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições da criança com o meio. Temos ainda, uma abordagem sócio interacionista, segundo o qual o desenvolvimento humano se dá em relação às trocas de interação de mediação.

Vygotsky enfatizava o processo histórico – social e o papel da linguagem no desenvolvimento do indivíduo. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Para o teórico, o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais e de troca com o meio.

De acordo com Aguiar (2006, p.12) em sua pesquisa com professores e baseada nos pressupostos de Vygotsky, ao falar da construção do homem como candidato à humanidade ao nascer, afirma que esse determinado sujeito formado na e pela atividade, ao construir sua maneira de existir mostra em suas atitudes, a historicidade, o social, a ideologia e as relações sociais. No entanto, o homem também coloca em evidência sua singularidade e o novo que tem possibilidade de produzir os significados sociais e os sentidos subjetivos diante dos conhecimentos adquiridos.

### **3.3 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação é parte integrante e intrínseca ao processo educacional, indo além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno por meio de notas e conceitos. Para avaliar o desempenho, é utilizada uma ampla gama de técnicas de avaliação e todas elas têm em comum a exigência de uma participação ativa do aluno. Segundo Luckesi (1995):

“Avaliação consiste em atribuir, a partir de aspectos relevantes da avaliação, uma qualidade à conduta de aprendizagem do aluno, visando a uma tomada de decisão. É um processo que não se dá e nem se dará num vazio conceitual, mas sim, dimensionada por um modelo técnico de mundo e conseqüentemente, de educação, que possa ser traduzida em prática pedagógica”. (LUCKESI, 1995, p.72).

Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. Nessa abordagem o educando é um ser ativo e dinâmico, que participa da construção de seu próprio conhecimento.

Avaliação é parte do processo de Desenvolvimento Integral da Criança, conforme a Resolução do CEE – SC nº183, de novembro de 2013:

*Art. 2º A avaliação do processo ensino aprendizagem considerará, no seu exercício, os seguintes princípios:*

*I - Aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem.*

*II - Aferição do desempenho do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudos e o desenvolvimento de competências.*

Assim, a avaliação serve para auxiliar no processo de desenvolvimento de autonomia e para garantir a qualidade de aprendizagem do aluno, ou seja, trata-se de qualificação e não de classificação. Por meio desse instrumento diagnóstico, o professor terá em vista a definição de encaminhamento adequado para a aprendizagem do aluno assim como uma autoavaliação, verificando quanto o seu trabalho está sendo eficiente e que desvios estão tendo.

É pensar a avaliação de forma a superar sua visão estática e classificatória significa pensar no processo de ensino aprendizagem como um todo, buscando uma aprendizagem efetiva e significativa.

### **3.4 Mobilidade Escolar**

A Escola é um espaço de interações, sendo um dos mais importantes ambientes sociais em que a criança irá se inserir como modalidade de ensino, direciona suas ações para uma prática pedagógica inclusiva que favoreça o desenvolvimento de todos os alunos e o desenvolvimento de práticas colaborativas na escola regular. Com um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados.

Desta forma, a Escola Mundo da Criança busca cada vez mais planejar e adequar sua estrutura, para atender às especificidades dos alunos e da comunidade. O objetivo final é proporcionar a todas as crianças o melhor ambiente



possível para seu desenvolvimento integral, levando em consideração suas necessidades e possibilidades individuais, garantindo que todos os aspectos de sua educação e bem-estar sejam cuidadosamente coordenados e monitorados.

#### **4. PERFIL DOS SUJEITOS**

A clientela da Escola Mundo da Criança é na sua maioria de classe média, predominando famílias nas quais pais e mães trabalham fora, empregados na indústria, comércio e serviços da região.

A escola está instalada numa área, predominantemente, voltada a residência, pequeno e médio comércios, havendo um bolsão residencial de padrão ligeiramente superior à média da cidade, cuja ocupação se deu nas décadas passadas, em meados dos anos noventa.

Em termos de estrutura urbana, a região conta com hospital municipal de pequeno porte, Posto de Saúde, Prefeitura, escolas estaduais e municipais de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, além de uma rede de escolas privadas atendendo à demanda de Ensino Básico e Ensino Superior.

A Escola Mundo da Criança tem como finalidade contribuir com a formação de pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si e do mundo, ou seja, cidadãos curiosos, criativos, críticos, afetivos, autoconfiantes, sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

Considerando que nos primeiros anos de vida do homem, período denominado infância, ele faz amizades, brinca com terra ou água, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades – pessoal e social, a Proposta Pedagógica da escola constitui, portanto, um compromisso com o desenvolvimento global de seus estudantes, por meio de atividades e projetos que buscam promover:

- A capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa;
- O desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica frente ao conhecimento;
- O desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade;

- O desenvolvimento de uma atitude da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica;
- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação a vida;
- A construção da autonomia;
- O exercício da cidadania, a participação social e política e, a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- O autoconhecimento, a autoestima, a simplicidade, a empatia, a sensibilidade e a valorização humana;
- A construção de bases para o desenvolvimento de competências para a atuação no mundo do trabalho;
- A motivação e a competência para a construção e reconstrução de novos conhecimentos, bem como para dar prosseguimento a sua própria educação.

Uma vez que a infância é caracterizada por seus protagonistas, as crianças. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), criança é um sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, nas relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Sabe-se que cada indivíduo é único, com características específicas, desta forma cada criança apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, desejos e curiosidades, e cria um modo próprio de agir nas diversas situações que vivencia.

É durante a infância que a criança busca compreender o mundo que a rodeia e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói e reconstrói constantemente em cada interação com outros indivíduos e com objetos.

A criança é um sujeito real, que vem ao mundo com um conjunto de possibilidades e capacidades, que sente, pensa, se expressa e age de múltiplas formas. E principalmente aprende de acordo com sua percepção de mundo, por meio do exemplo, por palavras que observa nos adultos. Coloca-se no lugar de diferentes pessoas em diferentes situações, aumentando seu entendimento do eu real e do autovalor.

A criança pequena considerada um ser histórico e social, com vivências familiares e sociais, quando chega à escola já tem uma história de aprendizagens. Nesse contexto, Meirieu (1998, p.36) enfatiza que o ser humano é de essência

social e suas atitudes e ações são estruturadas e expressadas pelo mesmo, tendo como norte que a criança desde o seu nascimento estabelece vínculos em suas relações com pessoas e os objetos, ao seu redor, pois esse contato com o outro a ajuda a delinear uma lógica infantil que difere da lógica do adulto.

## **5. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A escola Mundo da Criança tem seu trabalho desenvolvido na Educação Infantil, envolvendo didáticas voltadas para a arte de ensinar, na qual a criança possa desenvolver-se respeitando sua singularidade.

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da educação básica e tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças até cinco anos de idade. Isso significa construir um conjunto de conhecimentos que abrange tanto os aspectos físicos e biológicos quanto os aspectos emocionais, afetivos, cognitivos e sociais de cada criança, considerando que ela é um ser completo e singular.

Do ponto de vista pedagógico, a prática docente na educação infantil tem como ponto de partida a experiência e o conhecimento prévios das crianças, considerando suas ideias, hipóteses e explicações sobre si e sobre o mundo que os rodeia.

Além de educar e cuidar, a Educação Infantil propicia situações de aprendizagem orientadas de forma integrada que contribuem para o desenvolvimento de capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, éticas e estéticas na formação das crianças. Com base nas teorias desenvolvidas por Piaget, Wallon e Vygotsky, podemos construir projetos pedagógicos que propiciem interações, descobertas e vivências, através de diferentes aprendizagens, e propor um currículo pensado a partir dos objetivos.

O sucesso da aprendizagem das crianças dependerá da realização de um trabalho educativo que considere como pontos, relevantes:

- A individualidade e a diversidade;
- A interação entre as crianças nas mais diversas situações de aprendizagem;

- A realização de atividades desafiadoras, que despertem o interesse dos alunos e sejam compatíveis com sua faixa etária;
- Uma prática pedagógica conduzida de forma mais efetiva.

A educação infantil assume certas especificidades que lhe conferem um caráter ímpar. Nesse conjunto de especialidades está, de um lado, a necessidade de se ampliar, a compreensão do mundo a partir dos componentes curriculares que abrangem os seguintes campos de experiências:

- ★ O eu, o outro e o nós – fundamentado na interação entre as próprias crianças como entre crianças com adultos;
- ★ Corpo, gestos e movimentos – desenvolvimento de natureza mais perceptiva, ou seja, aquele que se dão por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos das crianças;
- ★ Traços, sons, cores e formas de natureza cultural, em que a criança vai conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais;
- ★ Escuta, fala, pensamento e imaginação – determinada pelo potencial genético da criança e modulada pelo meio ambiente, pois desenvolve a criança para lidar com situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem desde o seu nascimento;
- ★ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações de natureza socioambiental inclusiva, trabalha espaços e tempos de diferentes dimensões em que as crianças vivem inseridas na sociedade.

A Educação Infantil da Escola Mundo da Criança mantém ações que garantem em seu PPP os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, estruturados nos Campos de Experiências, com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento integral das crianças nas diferentes faixas etárias. Assim, a escola, em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, assumiu uma concepção de infância que situa a criança como centro do processo de desenvolvimento e de aprendizagem, protagonista, autônoma e com sua historicidade como pessoa. Considera que a escola não existe apenas por seu espaço físico e concreto, mas também se constitui pela presença.

Colocamos como um dos princípios a dimensão do educar e cuidar como elementos indissociáveis do processo educativo para garantir o acesso aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando e contribuindo para formação de uma criança protagonista, criativa, autônoma e que construa valores sendo o educador um mediador das experiências de aprendizagens.

O segundo princípio norteador dessa proposta refere-se às interações e brincadeiras, que promovem experiências por meio das quais podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com outras crianças e com os adultos, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento, socialização, expressão dos afetos, mediação das frustrações, resolução de conflitos e também a regulação das emoções.

## **6. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO**

A proposta da Educação Infantil visa o desenvolvimento das percepções sensoriais; a ampliação das relações sociais; dos vínculos afetivos entre adultos e crianças e a aquisição de conhecimentos.

Na Educação Infantil, os alunos têm a oportunidade de vivenciar experiências em um ambiente interativo, seguindo um currículo baseado no Documento Curricular de Santa Catarina. Este currículo visa garantir seis (06) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, considerados essenciais para o crescimento das crianças:

- 1. Conviver com outros indivíduos:** Através do uso de diferentes linguagens para ampliar o conhecimento.
- 2. Brincar diariamente:** Explorando diversas formas e espaços, enriquecendo as produções culturais.
- 3. Participar com adultos e outras crianças:** Engajando-se em atividades familiares e escolares.
- 4. Explorar todos os movimentos:** Desde gestos, sons, formas, cores, palavras, entre outros, ampliando seu conhecimento sobre a cultura.
- 5. Expressar suas emoções e necessidades:** Fomentando o autoconhecimento e a construção de sua identidade pessoal, social e cultural.

**6. Conhecer o mundo:** Promovendo a exploração do ambiente e o desenvolvimento do conhecimento sobre o mundo que as cerca.

Nossa abordagem na Educação Infantil visa o desenvolvimento das percepções sensoriais, a ampliação das relações sociais, o fortalecimento dos vínculos afetivos entre adultos e crianças e a aquisição de conhecimentos.

O sucesso na aprendizagem das crianças depende da realização de um trabalho educativo que leve em consideração os seguintes pontos cruciais:

- A individualidade e a diversidade: Reconhecemos e celebramos as diferenças entre as crianças.
- A interação entre as crianças em diversas situações de aprendizagem: Promovemos a cooperação e o compartilhamento de experiências.
- Atividades desafiadoras, adequadas à faixa etária: Estimulamos o interesse dos alunos com atividades apropriadas.
- Prática pedagógica eficaz: A condução das atividades é realizada de forma eficaz para otimizar o aprendizado.

A Educação Infantil possui particularidades que a tornam única. Essas especificidades incluem a necessidade de ampliar a compreensão do mundo, considerando os seguintes campos de experiência:

**O eu, o outro e o nós:** Baseado na interação entre as próprias crianças e com adultos.

**Corpo, gestos e movimentos:** Desenvolvimento perceptivo por meio de gestos, movimentos intencionais ou espontâneos.

**Traços, sons, cores e formas:** Interação com manifestações artísticas, culturais e científicas.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Habilidades comunicativas e cognitivas.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Exploração do ambiente socioambiental.

Para cada um desses campos de experiências, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são garantidos, levando em consideração três grupos etários:

- Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

## **PRÉ 1**

### **3 a 4 anos**

AS MINHAS INVESTIGAÇÕES

O AMOR MORA AQUI

COZINHANDO COM AMOR

VISITANDO OS ESPAÇOS DOS MAIS NOVOS

VISITANDO OS ESPAÇOS DOS MAIS VELHOS

CONHECENDO MINHA CASA POR DENTRO

O QUARTO EM ARLES

UMA CASA DIFERENTE DA MINHA

SERÁ QUE É POSSÍVEL CONSTRUIR UMA CASA COM CAIXAS?

CONHECENDO O PRÓPRIO CORPO: SENSAÇÕES, PERCEPÇÕES E  
NECESSIDADES

AUTOCONHECIMENTO: SENTIMENTOS, EMOÇÕES, CONFIANÇA E  
SEGURANÇA

CUIDADOS COM PERTENCES PESSOAIS E REALIZAÇÃO DE TAREFAS

HÁBITOS SOCIAIS E DE CONVIVÊNCIA

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Jogos Corporais
- Jogos Musicais

ARTES

- Quase tudo serve para pintar;
- Pintando com linhas.

## PRÉ 2

### 4 a 5 anos

A VIDA SECRETA DAS FRUTAS

ARCO-ÍRIS DE FRUTAS

QUANDO EU ERA BEBÊ, EU...

FRUTAS PREDILETAS

VAMOS À FEIRA?

TRANSFORMAÇÕES NA NATUREZA

HUMMM, VAI TER BOLO

A FRUTA É SAUDÁVEL, E EU TAMBÉM!

MEMÓRIAS DE UMA FESTA ESPECIAL PARA MIM

NA FESTA DO PIJAMA, UM BAILE DA REALEZA!

FESTANÇA RIMA COM “COMILANÇA”

UMA FESTA DE ANIMAIS NAS NUVENS

MAREJADA: UMA FESTA POPULAR DO BRASIL

FESTIVAL DE PARINTINS

- Bumba Meu Boi De São Luís Do Maranhão – Enzo Ferrara;
- Boi Caprichoso No Bumbódromo;
- Boi Garantido No Bumbódromo;
- Povos Indígenas No Festival De Parintins;
- Festival De Parintins 2023;
- Boi Caprichoso E Os Povos Indígenas;
- Diy Bumba Meu Boi;
- Atividade De Artes – Bumba Meu Boi;
- Música Do Boi-Bumbá;
- Música “Boi Enfeitado”

A FESTA DAS CRIANÇAS NO JAPÃO

- Diy Koinobori;
- Pipa De Mão – Koinobori;
- Koinobori Fácil E Rápido;



- Koinobori: O Símbolo Do Dia Das Crianças;
- Kodomo No Hi – O Dia Das Crianças No Japão;
- flâmulas coloridas no céu.

#### FESTA NA ALDEIA

- Povos Indígenas Do Brasil – Instituto Socioambiental Diy: Maracás;
- Coral Guarani Tenonde Rã;
- Povo Guajajara;
- Fazer Um Kabuletê;
- Apresentação De Dança: Etnias;
- Instrumentos Musicais Indígenas;
- Como Fazer Um Pau De Chuva
- Instrumentos Musicais Indígenas

#### MEMÓRIAS DE UMA FESTA ESPECIAL PARA MIM

- O Meu, O Seu, Os Nossos Aniversários;

#### BRINCANDO COM BALÕES E OBJETOS

#### NOÇÃO CORPORAL- JOGOS E BRINCADEIRAS

- O Meu Corpo E O Do Outro
- Explorando O Esqueleto Humano

#### ARTE

- Explorando A Música E A Cultura Do Vale Do Jequitinhonha
- Artes Integradas

## **PRÉ 3** **5 a 6 anos**

#### VIVÊNCIA DE EMBARQUE – MISSÃO SECRETA

- Como Fazer Tinta Mágica
- Arrumando As Malas.
- Como Os Trajes Da Apollo Funcionam?
- Vamos Construir Um Foguete?
- Passo A Passo Para Fazer Um Foguete De Papelão
- Como Fazer Um Foguete Usando Caixas De Papelão

- Uma Missão Diferente
- Uma Missão Diferente Rumo À Lua
- Você Moraria Em Uma Nave Espacial?
- Como É Morar Em Uma Nave Espacial?
- Como Os Astronautas Fazem A Higiene Pessoal No Espaço
- Em Volta Do Sol;
- O Movimento Dos Astros E A Rotação Da Terra – Khan Academy Brasil;
- Histórias Espaciais;
- A Menina Das Estrelas;
- O Menino E O Foguete;
- Um Pedido A Uma Estrela;
- O Que São Estrelas Cadentes?
- O Rastro Da Estrela – O Show Da Luna
- A Dança Dos Planetas;
- O Sistema Solar;
- Da Janela;
- A Terra Vista Do Espaço;
- Vista Da Janela Da Estação Espacial Internacional;
- Os Sons Ouvidos No Espaço;
- Pega-Pega Do Sol;
- Brincando Com As Estrelas;
- A História Das Constelações;
- Quando Eu Crescer;
- Uma Viagem Fantástica.

VIVÊNCIA DE EMBARQUE - VAMOS VIAJAR?

CORES DO BRASIL

BRINCADEIRAS DO NOSSO BRASIL

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA!

QUE DANÇA É ESSA?

QUANTA COMIDA GOSTOSA!

MORO NUM PAÍS TROPICAL

PERSONAGENS E HISTÓRIAS FANTÁSTICAS

QUE BICHO É ESSE?

CORDEL ENCANTADO

ÁRVORES E MAIS ÁRVORES...

- Quanta Água!
- Verde Maravilha – Rubinho Do Vale E Cláudia Duarte
- Regiões Do Brasil” – Território Do Brincar
- A História Da Peteca – Cmei Oceania-
- A Origem Da Peteca (Contaçao De Histórias)
- Animais Das Cédulas Do Real Brasileiro – Que Animais Estão No Real – Preciso Aprender
- Nossos Hábitos Alimentares E Como Cuidar Do Meio Ambiente.

ORGANIZAÇÃO TEMPORAL E FÍSICA

DIÁRIO DE PRESENÇA: MARCAÇÃO E RECONHECIMENTO

ONDE FICA ISSO?

CONHECER OS ESPAÇOS

QUEM CUIDA DA ESCOLA?

O QUE EU SEI E O QUE VOCÊ SABE?

JOGOS CORPORAIS

JOGOS MUSICAIS

ARTE - Detetives Das Texturas

## **6.1 PROJETOS COMPLEMENTARES**

A Escola Mundo da Criança percebe que a educação não tem apenas o papel de transmitir o acervo científico da humanidade: cabe-lhe, também, ter a consciência de que transmite um acervo cultural, no qual se inserem maneiras de viver e sentir cada grupo social. Em se tratando de currículo, atualmente, aponta-se para uma escola que não atenda unicamente ao conceitual, mas a uma educação integral, o que, didaticamente, nos remete ao conceito abrangente de conteúdo.

Os projetos complementares têm a função formadora e funcional de situar os alunos nos problemas sociais e atuais de modo a contextualizar o ensino, promovendo uma educação para o convívio social e ético, para igualdade de oportunidades.

Assim, a escola propõe e coordena projetos complementares envolvendo atividades significativas, desafiadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças, ampliar suas experiências sócio -culturais, mediar suas relações com os elementos da natureza e da cultura promover situações de trocas e descobertas, favorecer a expressão por meio de diferentes linguagens e articular conhecimentos de diferentes áreas.

## **CULINÁRIA**

Os alunos podem praticar uma quantidade surpreendente de habilidades sociais por meio da culinária na escola. Colaborar em receitas, preparar e servir refeições, compartilhar utensílios, ajudar um colega, negociar o que será preparado – tudo isso envolve aprender e praticar habilidades essenciais para uma vida social plena.

De certa maneira, as receitas são parecidas com quebra-cabeças. Cada ingrediente e processo se encaixa em uma sequência.

A preparação de alimentos exige que as crianças pensem sobre essa sequência, avaliem como está o progresso e percebam se há algo fora do resultado esperado.

Se algo der errado, ela precisará buscar uma solução para o problema (“será que adicionar mais leite ajuda a melhorar a receita que está com muita farinha?”), por exemplo. E isso proporciona o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e pensamento crítico.

A culinária na nossa escola permite que os alunos se divirtam, relaxem, compartilhem bons momentos, melhorem a relação com colegas e professores e, ainda, desenvolvam e aprimorem uma série de conhecimentos e habilidades.

## **HORTICULTURA**

É um projeto que visa estimular a contribuição dos alunos da nossa escola junto à comunidade escolar, além de promover uma discussão sobre horticultura e

as relações entre o campo e cidade, conduzindo os participantes à vivência e ao contato direto com o ambiente de plantio de hortaliças.

O objetivo é conscientizar os alunos sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos. Para isso, durante a manutenção da horta, promovemos a discussão sobre a importância da preservação de recursos naturais para garantir a produção de alimentos.

Entre as atividades realizadas estão o plantio e cultivo de hortaliças e plantas frutíferas, além de ações sobre educação ambiental. Também participam do projeto alunos do ensino fundamental e funcionários da escola.

Esperamos, com isso, que eles tenham contato com a produção de alimentos e a preservação de recursos naturais.

Os alunos têm a oportunidade de conhecer o funcionamento de uma horta, podendo replicar em seus lares e a partir dela gerar mudanças em seu hábito alimentar.

## **MUSICART**

A música e a arte na Educação Infantil são ótimos recursos que ajudam a estimular o desenvolvimento das crianças e a melhorar o seu rendimento escolar.

Engana-se quem pensa que, no âmbito escolar, essa abordagem inclui apenas atividades de cantar, desenhar e colorir para, unicamente, proporcionar diversão às crianças.

O estudo da música e da arte na Educação Infantil vai muito além. Isso porque essas ferramentas só trazem vantagens tanto para a vida escolar quanto pessoal e, futuramente, profissional projeto funciona como grande incentivo à leitura e permite que as crianças se tornem escritoras e ilustradoras das suas próprias obras, entendendo todas as etapas do processo.

Afinal, aflorar o senso criativo ajuda a acelerar o processo de aprendizagem, melhorando, também, o desempenho escolar. Por meio da literatura, das canções e das artes, no geral, os pequenos aprendem a interpretar o mundo e a explorar a sua imaginação através desse projeto.

O uso da música e da arte na Educação Infantil contribui para o aprimoramento de diversos aspectos sensoriais e motores.

Desenvolver a inteligência emocional e a capacidade de expressar os sentimentos e emoções é fundamental para os alunos se relacionarem com o mundo à sua volta e vai ajudar em todos os aspectos da vida acadêmica, pessoal e profissional.

Por isso, as atividades de arte e música contribuem para melhorar a vida social e a desenvolver a autonomia. Essas habilidades são importantes para que a criança aprenda a comunicar o que sente e a respeitar as opiniões do outro.

Essas capacidades são fundamentais para o melhoramento da socialização infantil, visto que as crianças aprendem a se relacionar.

Dessa forma, as crianças compreendem melhor quais são as regras da convivência em sociedade, diminuem a timidez e aprendem a respeitar a opinião do outro e a se expressar de forma empática e humanizada.

Além disso, a socialização é essencial para que a criança conheça os seus limites e tenha paciência, calma e tranquilidade. Assim, as interações sociais ajudam a fortalecer os valores éticos e a construir aprendizagens para toda a vida.

## **ESTANTE MÁGICA**

Os nossos ensinos Infantil e Fundamental I têm o objetivo de capacitar o aprendiz pela compreensão da leitura, da escrita e do raciocínio lógico das crianças. Aqui, nossos alunos começam desde cedo a perceber o ambiente natural e o sistema da sociedade. O objetivo é justamente estimular o convívio social durante a infância enquanto entregamos uma base sólida de conhecimento para o desenvolvimento individual.

O hábito da leitura tem o poder de fortalecer integralmente cada estudante em seus aspectos físico, intelectual e psicológico, alinhado com o intuito de formar sujeitos participativos. Criar leitores e o gosto pela escrita e literatura atua diretamente no desenvolvimento da criatividade. Indispensável para uma educação crítica, é um meio de comunicação poderoso que diz muito do conhecimento acumulado.

É um projeto que trabalha habilidades fundamentais como a participação, proatividade, pensamento crítico, colaboração, comunicação e curiosidade.

O projeto funciona como grande incentivo à leitura e permite que as crianças se tornem escritoras e ilustradoras das suas próprias obras, entendendo todas as etapas do processo.

## **SUSTENTABILIDADE**

Esse projeto tem o objetivo de conscientizar os nossos alunos do uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras com o objetivo principal de encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Nossa escola, se vê diante da missão em adotar práticas sustentáveis em suas rotinas do dia a dia.

Além de ensinar teorias ambientais, incorporar a sustentabilidade e preparar os alunos para um futuro responsável, a nossa escola se posiciona como inovadora em um cenário que demanda por mudanças significativas em prol do meio ambiente.

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Aprender sobre educação financeira dentro da sala de aula é fundamental para o fortalecimento da cidadania. Ao estar ambientado com o assunto, o aluno se torna mais consciente sobre a importância de tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo.

O objetivo é promover um ambiente em que estudantes adquiram não somente conhecimentos curriculares, mas também que lhes proporcionem capacidade de administrar sua vida em sociedade; que possam aprender a fazer escolhas e sonhar, além de descobrir formas de realização.

É um projeto que favorece o desenvolvimento do autoconhecimento, da inteligência emocional, da educação financeira com vistas à sustentabilidade, das

escolhas profissionais, dos métodos de estudo, da visão ampla do mercado de trabalho e dos processos seletivos.

Trata-se de um “combo” de pilares que levam à possibilidade da formação de um aluno que entende melhor de si (e, conseqüentemente, tende a respeitar mais os outros), exercita o autocontrole e as habilidades socioemocionais, faz escolhas mais assertivas, diferencia o desejo da necessidade e o consumo do consumismo, constrói disciplina e amplia a visão sobre as possibilidades de trabalho com atitude empreendedora.

## **7. ATENDIMENTO À MOBILIDADE E DIVERSIDADE**

Celebração da diversidade é um dos nossos princípios fundamentais. Nossa abordagem pedagógica é profundamente inclusiva, garantindo que todos os alunos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de suas origens culturais, étnicas, religiosas, socioeconômicas, condição ou limitação. Promovemos um ambiente onde a diversidade é celebrada e vista como uma força.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

Na escola Mundo da Criança, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta. A escola prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham; assim, a equipe pedagógica, composta por coordenadores, professores e monitores, atuam em parceria com a psicóloga educacional da escola e com a família.

Na nossa abordagem educacional, reconhecemos a importância da comunicação e colaboração eficazes entre a escola e a clínica para atender às



necessidades específicas das crianças especiais. Dessa forma, implementamos um sistema de acompanhamento detalhado de todos os eventos e informações relevantes relacionados às crianças especiais matriculadas em nossa instituição.

### **Acompanhamento Detalhado da Comunicação com a Clínica:**

- Mantemos registros rigorosos de todas as interações e comunicações entre a escola e a clínica da criança especial. Isso inclui relatórios de progresso, informações médicas, recomendações terapêuticas e quaisquer atualizações significativas relacionadas à saúde e ao bem-estar da criança.
- Esses registros são compartilhados de forma contínua e consistente entre nossa equipe escolar e a equipe clínica, garantindo que todos estejam atualizados sobre o desenvolvimento da criança e possam tomar decisões informadas para promover seu progresso.
- A colaboração entre a escola e a clínica é facilitada por reuniões regulares para discutir o plano de atendimento individual da criança (DAI) e para avaliar o impacto das estratégias educacionais e terapêuticas implementadas.

O objetivo final dessa abordagem é proporcionar à criança especial o melhor ambiente possível para seu desenvolvimento integral, levando em consideração suas necessidades individuais, e garantir que todos os aspectos de sua educação e bem-estar sejam cuidadosamente coordenados e monitorados.

Com a utilização de Chromebooks e recursos digitais inovadores, incluindo uma editora digital pioneira na área educacional, oferecemos suporte adequado para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, como autismo e outros transtornos. Acreditamos que a inclusão é fundamental para uma educação verdadeiramente enriquecedora.

Neste momento, o espaço escolar conta com corrimão, portas mais largas, rampas em todos os acessos às salas de aula, bem como na entrada da escola e da secretaria. Dois banheiros adaptados, em construção, sendo um masculino e outro feminino. Assim é confirmado, mais uma vez, o compromisso em promover educação não apenas para todos, mas de forma igualitária e qualificada.

## **8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

“A avaliação surge para fazer acontecer à própria qualidade da educação” (Michael Patton). A avaliação em uma perspectiva transformadora significa situá-la como elemento de uma escola democrática, que favorece não só o acesso das camadas populares, mas, acima de tudo, a sua permanência no sistema de ensino. Significa articular a avaliação a um projeto educacional para a formação do aluno como cidadão crítico participante e autônomo, cuja apropriação significativa e crítica do conhecimento constituem objetivo do processo de ensino-aprendizagem, conhecido aqui como um processo de construção que não se antagoniza.

Significa, então, nessa perspectiva, reconhecer o aluno e professor como sujeitos sócio culturais dotados de identidade própria, como gêmeos, raça, classe social, visões de mundo e padrões culturais próprios, a serem levados em consideração em prática docentes e avaliativas tendo em vista uma apropriação afetiva e significativa do conhecimento.

Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. Nessa abordagem o educando é um ser ativo e dinâmico, que participa da construção de seu próprio conhecimento.

A avaliação é parte integrante e intrínseca ao processo educacional, indo além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno por meio de notas e conceitos. Para avaliar o desempenho, é utilizada uma ampla gama de técnicas de avaliação e todas elas têm em comum a exigência de uma participação ativa do aluno. Segundo Luckesi (1995):

“Avaliação consiste em atribuir, a partir de aspectos relevantes da avaliação, uma qualidade à conduta de aprendizagem do aluno, visando a uma tomada de decisão. É um processo que não se dá e nem se dará num vazio conceitual, mas sim, dimensionada por um modelo técnico de mundo e conseqüentemente, de educação, que possa ser traduzida em prática pedagógica”. (LUCKESI, 1995, p.72).

Na educação Infantil a avaliação está integrada à documentação pedagógica, sem objetivo de promoção e busca orientar por meio do registro.

Os processos avaliativos que ocorrem na instituição podem ser compreendidos nas modalidades:

- a) Diagnóstica: permite compreender o contexto do estudante e analisar as possibilidades de trabalho de determinados conteúdos nucleares, habilidades e competências;
- b) Formativa: promove o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes ao longo do processo, indicando, por meio de critérios, como os estudantes estão se modificando em direção aos objetivos de aprendizagem.

Em relação à Educação Infantil, vale destacar Segundo a Resolução CEE/SC nº11/2022 Art. 9º . *Na Educação Infantil, a avaliação não tem caráter de promoção, inclusive para o ingresso na 1ª série/ano do Ensino Fundamental e visa diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos.*

Neste sentido, na Escola Mundo da Criança é utilizado o **Portfólio Individual** para documentar sua evolução das crianças, incluindo aspectos cognitivos, socioemocionais e motores, como instrumento de avaliação, sendo este semestral. Além disso, são utilizados também, outros instrumentos no processo de avaliação, na Educação Infantil:

- Observação e registros durante as atividades cotidianas;
- Roda de Conversa com os alunos para conhecer percepções, interesses e dificuldades.
- Elaboração do Realização de atividades diagnósticas -
- Entrevista com a família da criança para uma compreensão mais completa dos alunos.

Os dados resultantes do conjunto de estratégias e instrumentos avaliativos são sistematizados e registrados de tal forma que subsidiam o acompanhamento individualizado dos estudantes, a tomada de decisão e o gerenciamento da dinâmica curricular (UMBRASIL, 2010, p. 89).

## **9. GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA**

A Escola Mundo da Criança fundamenta, sua Gestão na Resolução CNE nº4, de julho de 2010:

*Art. 55. A gestão democrática constitui-se em instrumento de horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na concepção e organização curricular, educando para a conquista da cidadania plena e fortalecendo a ação conjunta que busca criar e recriar o trabalho da e na escola mediante:*

*I - a compreensão da globalidade da pessoa, enquanto ser que aprende, que sonha e ousa, em busca de uma convivência social libertadora fundamentada na ética cidadã;*

*II - a superação dos processos e procedimentos burocráticos, assumindo com pertinência e relevância: os planos pedagógicos, os objetivos institucionais e educacionais, e as atividades de avaliação contínua;*

*III - a prática em que os sujeitos constitutivos da comunidade educacional discutam a própria práxis pedagógica impregnando-a de entusiasmo e de compromisso com a sua própria comunidade, valorizando-a, situando-a no contexto das relações sociais e buscando soluções conjuntas;*

*IV - a construção de relações interpessoais solidárias, geridas de tal modo que os professores se sintam estimulados a conhecer melhor os seus pares (colegas de trabalho, estudantes, famílias), a expor as suas ideias, a traduzir as suas dificuldades e expectativas pessoais e profissionais;*

*V - a instauração de relações entre os estudantes, proporcionando-lhes espaços de convivência e situações de aprendizagem, por meio dos quais aprendam a se compreender e se organizar em equipes de estudos e de práticas esportivas, artísticas e políticas;*

*VI - a presença articuladora e mobilizadora do gestor no cotidiano da escola e nos espaços com os quais a escola interage, em busca da qualidade social das aprendizagens que lhe caiba desenvolver, com transparência e responsabilidade.*

A participação da comunidade escolar, a observância dos princípios e as finalidades da educação, especialmente o respeito à diversidade e à diferença, são desafios para todos os sujeitos do processo educativo. A escola precisa, “acolher, criticar e colocar em contato diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas. A contemporaneidade requer culturas que se misturem e ressoem mutuamente. Requer que a instituição escolar compreenda como o conhecimento é

socialmente valorizado, como tem sido escrito de uma dada forma e como pode então ser reescrito. Que se modifiquem outras culturas pela convivência ressonante, em um processo contínuo, que não pare nunca, por não se limitar a um dar ou receber, mas por ser contaminação, ressonância” (Pretto, Moreira e Candau, 2005, p103).

Para que a gestão escolar seja verdadeiramente democrática, compartilhada e participativa é necessário que se cumpra o papel que cabe à escola, a partir do tipo de cidadão que se propõe formar, o que exige compromisso social com a redução das desigualdades entre o ponto de partida do estudante e o ponto de chegada a uma sociedade.

## **10. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS**

Segundo Vasconcellos (2007) assistir uma palestra de vez em quando não é o suficiente para o educador enfrentar os desafios do cotidiano escolar, é necessário estar sempre estudando, lendo, buscando novos conhecimentos.

De acordo com a Resolução CNE nº4 , de julho de 2010:

*Art. 57. Entre os princípios definidos para a educação nacional está a valorização do profissional da educação, com a compreensão de que valorizá-lo é valorizar a escola, com qualidade gestorial, educativa, social, cultural, ética, estética, ambiental.*

*§ 1º A valorização do profissional da educação escolar vincula-se à obrigatoriedade da garantia de qualidade e ambas se associam à exigência de programas de formação inicial e continuada de docentes e não docentes, no contexto do conjunto de múltiplas atribuições definidas para os sistemas educativos, em que se inscrevem as funções do professor.*

*[...]*

*Art. 58. A formação inicial, nos cursos de licenciatura, não esgota o desenvolvimento dos conhecimentos, saberes e habilidades referidas, razão pela qual um programa de formação continuada dos profissionais da educação será contemplado no projeto político-pedagógico.*

Com o passar dos anos a atualização do professor é cada vez mais necessária para que possa dar conta de toda a demanda do cotidiano escolar e assumir uma prática pedagógica coerente com o projeto político pedagógico. A formação contínua do professor passa a ser um estudo constante de inquietações sem receitas prontas, geradas no cotidiano da escola.

A função do professor é, também, refletir sobre sua formação, tanto a inicial quanto a continuada. Apenas com a formação básica – o diploma - o professor não consegue mais dar conta das novas demandas. Para Nóvoa os professores devem construir os conhecimentos coletivamente, de modo a cooperarem entre si encontrando formas inovadoras de enfrentar a realidade escolar.

“O objetivo da Formação Continuada é a melhoria do ensino, e não apenas a do profissional. Portanto, os programas devem incluir saberes científicos, críticos, didáticos, competências relacionais, saber fazer pedagógico e competências organizacionais.” (Joana Romanowski)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, traz as seguintes recomendações:

- Orientar e mediar o ensino para aprendizagem dos alunos;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos;
- Assumir a diversidade existente entre os alunos e saber lidar com ela;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural;
- Desenvolver práticas investigativas;
- Elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- Desenvolver hábitos de colaboração e trabalhos em equipe.

A formação deve ser pensada numa perspectiva integral, pois a abrangência dos aspectos a serem abordados é de grande complexidade e relaciona-se com a organização da escola, em especial nos seus projetos políticos-pedagógicos.

O professor deve estar preparado tanto teoricamente quanto em sua prática para interagir de maneira conjunta com os diversos elementos que compõem a dinâmica escolar.

Tornar-se exímio pesquisador também é requisito para a formação docente, visto que o professor é um sujeito do processo.

Apesar de bons exemplos, a Formação Continuada de professores de ensino fundamental ainda está longe do ideal, seja pela falta de iniciativa e boa vontade dos professores, que acreditam que a formação básica é suficiente para trabalhar com os alunos, seja pela dificuldade das escolas em priorizar investimentos neste sentido.

O professor precisa buscar qualquer tipo de modo coletivo de organização, encontrar redes de trabalho e de apoio que o retirem do isolamento da sala de aula.

Para ser um bom mestre é preciso antes de tudo, ser um bom aprendiz. Assim a Escola Mundo da Criança organiza seu calendário escolar constando:

- Um encontro para estudos a cada bimestre;
- Grupo de Estudos para análise do pensamento educativo de autor ou autores selecionados pelos professores;
- Assessoramento e apoio ao planejamento semanal;
- Oficinas pedagógicas;
- Uma semana pedagógica no início de cada semestre;
- Orientações individuais;
- Encontros extraordinários quando há necessidade por parte do grupo de profissionais.

Para caracterizar-se como uma organização de aprendizagem, não basta à escola qualificar o aluno, mas também todos os seus integrantes, tendo como destaque o professor, através de um processo de formação.

## **11. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A Avaliação Interna e Externa pode ser concedida, como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e a aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados e estruturas, fornecendo subsídios para o processo de planejamento institucional, por meio de identificação de insuficiências e de vantagens relativas, da sugestão de diretrizes e critérios para os políticos e metas e de produção de informações para a tomada de decisões.

Ela promove condições para que a instituição consiga identificar as suas práticas, refletir sobre os seus limites e possibilidades e explicitar as suas metas, suas políticas e o seu projeto para o futuro.

De acordo com a Resolução nº4, de julho de 2010:

*Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.*

Assim, a Escola Mundo da Criança promove encontros semestrais com os funcionários num momento e com os pais em outro, para um levantamento dos pontos positivos e negativos do período. Este levantamento acontece de duas formas: com exposição oral dos participantes que desejam manifestar suas opiniões, ou preenchimento da ficha (MODELO 1); no final do período letivo os pais e os funcionários recebem questionários para avaliação do ano (MODELOS 2 e 3).

### **MODELO 1**

Período: \_\_\_\_\_

Pontos Positivos

---

---

---

Pontos Negativos

---

---

---

Sugestões

---

---

---



## MODELO 2

Questionário de avaliação do período letivo para funcionários.

1. Cada integrante da comunidade escolar tem seu papel e suas atribuições bem definidas?

sim                       não                       às vezes

2. A equipe gestora da escola e o corpo docente responsabilizam-se pelos resultados de suas ações?

sim                       não                       às vezes

3. As situações difíceis são resolvidas em conjunto?

sim                       não                       às vezes

4. Existe um clima de confiança, a capacidade individual é reconhecida, como base na qual são delegadas as respectivas tarefas?

sim                       não                       às vezes

5. Os docentes são formados e participam das decisões institucionais?

sim                       não                       às vezes

6. Os docentes têm grau de autonomia nas decisões sobre questões curriculares?

sim                       não                       às vezes

### MODELO 3

Questionário de avaliação do período letivo para pais.

1. A família mantém-se informada e participa do projeto educativo?

sim                     não                     às vezes

2. As famílias são ouvidas em suas demandas e necessidades?

sim                     não                     às vezes

3. A escola oferece supervisão e apoio à aprendizagem?

sim                     não                     às vezes

4. A organização do espaço escolar favorece o atendimento à diversidade e as necessidades educacionais?

sim                     não                     às vezes

5. A escola organiza adequadamente os horários em função das atividades curriculares, de recreação, comemoração, etc.

sim                     não                     às vezes

6. A escola tem instâncias para que pais e alunos expressem suas opiniões, ofereçam sugestões e façam reclamações?

sim                     não                     às vezes

## 12. ORGANIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇO FÍSICO

<b>Ambiente</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Mobiliário</b>
Secretaria	Para atendimento ao público e arquivo de documentos.	Balcão, bebedouro de água, 2 computadores, 1 impressora, armário de arquivos, ar condicionado.
Direção	Para atendimento ao público e funcionários.	03 Mesas, 6 cadeiras, 03 armários.
Berçário Sala 01	Sala de aula e Cozinha	Armários, pia, jarra elétrica, banheira, chuveiro, 2 tapetes tatame, TV, ar condicionado, ventilador, tatame nas paredes, lactário, brinquedos e jogos pedagógicos.
Jardim Sala 02	Sala de aula e Banheiro	Armário, TV, quadro branco, TV, ar condicionado, tapete tatame, mesa com banco, brinquedos e jogos pedagógicos. 1 Pia, 1 vaso sanitário, nichos.
Pré 1 Sala 03	Sala de aula	9 mesas com 9 cadeiras, armários, tapete, bebedor de água, ar condicionado, mesa do professor e 1 cadeira, brinquedos e jogos pedagógicos
Pré 2 Sala 03	Sala de aula	10 carteiras com 10 cadeira, 1 mesa do professor e 1 cadeira, quadro branco, nichos, ar condicionado, armário, brinquedos e jogos pedagógicos.
Pré 3 Sala 04	Sala de aula e Banheiro	13 carteiras com 13 cadeiras, mesa do professor com 1 cadeira, bebedor de água, TV, ar condicionado, armário, brinquedos e jogos pedagógicos. 1 Pia, 1 vaso sanitário.
1º Ano Sala 05	Sala de aula	11 carteiras com 11 cadeiras, quadro branco, mesa do professor com 1 cadeira, armário, ar condicionado.
2º Ano Sala 06	Sala de aula	6 carteiras com 6 cadeiras, quadro branco, mesa do professor com 1 cadeira, armário, ar condicionado.

3º Ano Sala 07	Sala de aula	7 carteiras com 7 cadeiras, quadro branco, mesa do professor com 1 cadeira, armário, ar condicionado.
4º Ano Sala 8	Sala de aula	7 carteiras com 7 cadeiras, quadro branco, mesa do professor com 1 cadeira, armário, ar condicionado.
5º Ano Sala 9	Sala de aula	8 carteiras com 8 cadeiras, quadro branco, mesa do professor com 1 cadeira, armário, ar condicionado.
Horta	Espaço para manutenção da terra e cultivo de hortaliças	05 canteiros
Biblioteca	Espaço para leitura e empréstimo de livros.	Prateleiras, mesa para leitura, 30 cadeiras, quadro branco, retroprojeto, som.
Pátio coberto	Espaço para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, recreativas e lazer	Playground
Pátio aberto	Espaço para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, recreativas e lazer.	Playground
Quadra esportiva	Espaço para as aulas de Educação Física, atividades recreativas e de lazer.	Área com duas traves de futebol, para atividades recreativas e esportivas.
Refeitório	Espaço para as refeições e realização de atividades de culinária	2 mesas, 4 bancos, 4 cadeiras, 11 bebedouro de água, armário, buffet com 8 cubas.
Cozinha	Espaço de preparo dos alimentos e realização de algumas experiências	1 fogão industrial, 2 geladeiras, armários, balcão, pia, cadeiras.
Área de serviço		2 tanques, armários, 01 máquina de lavar.
1 banheiro		1 privada, 1 chuveiro, 1 pia
2 banheiros PNE		1 privada, 1 pia

**Observação: No acesso à entrada para a biblioteca, foi construído uma rampa e barra de acessibilidade.**

### 13. PLANO DE AÇÃO

<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Fortalecer a parceria entre Família e Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Promover momentos de interação durante todo o período letivo</li><li>● Organizar momentos para participação da comunidade escolar como eventos, devolutivas, espaço para escuta</li></ul>
<b>Implementar o uso da tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Fortalecer a parceria com a editora;</li><li>● Consolidar o uso da tecnologia como recurso pedagógico;</li></ul>
<b>Sistematizar projetos complementares que garantam o desenvolvimento global dos estudantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ampliar os projetos complementares que compõe a organização do currículo, no trabalho pedagógico;</li><li>● Implantar e/ou ampliar projetos: Culinária Horticultura Musicart Estante Mágica Sustentabilidade Educação Financeira</li></ul>
<b>Zelar, preservar e melhorar a estrutura física e recursos da escola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Adquirir recursos pedagógicos - equipamentos tecnológicos;</li><li>● Realizar manutenção constante dos espaços da escola.</li></ul>

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Wanda M. J. de (Org.). Sentidos e significados do professor na perspectiva sócio-histórica: relatos de pesquisa. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2006.
- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Ars Poética, 1996.
- ANDRADE, Manuel Correa de. Geografia ciência da sociedade – uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. Psicopedagogia: um diálogo entre a psicopedagogia e a educação. 2 Ed. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2006.
- BRAGA, Ana Regina Caminha. Educação Infantil: Prática pedagógica e estratégias metacognitivas. 1 Ed. Curitiba: Apprris, 2014.
- CABRINE, C. att all. O ensino da História: revisão urgente. São Paulo, 1994.
- COLL, C. **As contribuições de Psicologia para a educação: Teoria genética e aprendizagem Escolar.** In LEITE, L.B (Org) Piaget e a Escola de Genebra. São Paulo: Editora Cortez, 1992. p. 164 – 197.
- CRECHE FIOCRUZ. **Projeto Político Pedagógico.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática da Língua Portuguesa. MEC/FNME, 1977.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas, Autores Associados, 1996.
- DUK, Cynthia. **Educar na diversidade: material de formação docente/ organização:** Cynthia Duk. – Brasília: Ministério da Educação, secretaria de Educação Especial, 2005. p. 266.
- FREITAS, M.T.A de. Vygotsky e Bakhtin: **Psicologia e Educação: Um intertexto.** São Paulo: Editora Ática, 2000.
- LUCKESI, C.C.. **Avaliação da aprendizagem escolar:** uma visão crítica e construtiva, texto inédito. 1993.
- MEC – **lei de diretrizes e bases da educação – LDB 9394/94.** Brasília, 1996.
- MEIRIEU, Phillipe. Aprender...sim, mas como? 7 ed. Porto Alegre Artmed, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1996.

MOREIRA, Marcos; MASINI, Elcie. Aprendizagem significativa: teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2005.

OLIVEIRA, M. K. Vygotski – aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PASSOS, Célia.; SILVA, Zeneide. **Novo Eu Gosto, Livro para análise de professor.** São Paulo. Editora IBEP, 2006.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

RIBEIRO, A.M. **Curso de formação Profissional em Educação Infantil.** Rio de Janeiro: EPSJV/ Creche Fiocruz, 2005.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ESCOLA MUNDO DA CRIANÇA.  
Rua: Adolfo Manoel Toledo, 335 – Centro – Navegantes – SC.  
Fone: 3048-2080

### ATA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PPP

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, nas dependências da Escola Mundo da Criança, situada na Rua Adolfo Manoel Toledo, 335, na Cidade de Navegantes - SC, a comunidade escolar, pais dos estudantes da Educação Infantil, professores, funcionários e a equipe diretiva e pedagógica, para análise e aprovação das atualizações do Projeto Político Pedagógico da Instituição. Na ocasião a Coordenadora Pedagógica Maraisa Brunna de Felipe Eggert Fuzeto, destacou as alterações de adequações realizadas no PPP, ressaltando que o documento é a “essência norteadora” da Escola, por este motivo é vivo, flexível e dinâmico, pois precisa estar de acordo com as mudanças do mundo, para contribuir com o desenvolvimento global dos estudantes da Escola Mundo da Criança. Os participantes não manifestaram dúvidas, ou oposição ao que foi apresentado, assim o PPP foi aprovado por unanimidade da Assembleia. Para finalizar, a coordenadora ressaltou a importância da participação e envolvimento de todos no processo educacional das crianças, também lembrou que toda a comunidade escolar tem acesso ao PPP sempre que considerar necessário, ou surgir dúvidas sobre. Nada mais havendo para ser tratado, encerrou-se a reunião, com a leitura da ata, que segue assinada por mim, Giovanna de Araújo Souza, Secretária da Escola e demais presentes.



ESCOLA MUNDO DA CRIANÇA.  
 Rua: Adolfo Manoel Toledo, 335 - Centro - Navegantes - SC.  
 Fone: 3048-2080

Natalia Correo dos Santos	U
Elisavete Maria Ramos Ferreira	Jimone Luci Mafra
Gabrielly P. Maciel	
Thaís Maria Martins	
Notholia Toim dos	
Edivania U. Lima	
Jimone Boing	
JULIANA SAGAS	
Carolina G. de Andrade	
Jana Carolina da Silva	
Serena Antunes	
Luizianne Lopes Borelli	
Geicy Amanda Inácio Biterest	
Natasha Emilly Lima	
Regiane de Souza de Almeida	
Camilly de Moraes R. dos	
Mariana Luanna Eggert	
Morise de Fátima Reis	
Gianna de Araújo Lima	
Jander Rodrigues	
Danielle C. Pinim dos Santos	
Roberta Montani Bessi Bellini	
Morilo H. Espindola	
Ricardo da Amor	
Dado Votto	
Jhosé Ribeiro	
Rafaela Patrícia Prayon Gipe	
DIMAS MANOEL ALVES JUNIOR	
Fabrizio de Oliveira Garcia	
Claudia Tarentin	
Miriam P. de Melo Cavero	
Angela F. Claudino	
Natasha A. S. D. Mafra	
Imklimar	
Geizla P. Soares	
Patrícia S. Rodrigues	
Natália Moreira de Almeida	
Aluis	
Procelia Junonidis	
Bellie Bennett	
Jaqueline de S.A. Oliveira	
Jacqueline Bianca de Souza	
Olavo P. de S.	
Renata Schubert	